

SESSÕES DO PLENÁRIO

5ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 17 de fevereiro de 2020.

PRESIDENTE: DEPUTADA MARIA DEL CARMEN LULA (1ª SECRETÁRIA)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, Dal, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcelinho Veiga, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Isidório Filho, Pastor Tom, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida Lula, Rogério Andrade Filho, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Talita Oliveira, Targino Machado, Tom Araújo, Tum, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Lula e Zó. (60)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão ordinária desta Casa.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Da Deputada Ivana Bastos comunicando que, por motivo de saúde, esteve ausente nas Sessões dos dias 3, 4 e 5/2/2020, conforme atestado apresentado.

Do Deputado Jânio Natal comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 13/1/2020.

Do Deputado Jacó Lula da Silva comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 30/12/2019.

Do Deputado Osni Cardoso Lula da Silva comunicando que, devido a reunião com lideranças no Território do Sisal, no Município de Serrinha, esteve ausente na Sessão do dia 9/12/2019.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): A Sr.^a Presidenta procede à leitura das atas da 3^a Sessão Especial do dia 6.02.2020, da 3^a Sessão Ordinária do dia 11.02.2020 e do Termo de Abertura do dia 13.02.2020. Os Srs. Deputados, que os aprovam continuem como estão. (Pausa.) Aprovados.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Com a palavra o primeiro orador inscrito, a deputada Olívia Santana, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr.^a Presidente, colegas deputados e deputadas, servidores desta Casa, mais uma vez, eu subo a esta tribuna para registrar aqui a minha indignação, o meu grito de alerta à necessidade de maiores investimentos no enfrentamento à violência contra as mulheres.

É um absurdo o que aconteceu no domingo: a perda de quatro mulheres na cidade de Salvador, na capital baiana. Essa capital que se prepara para o carnaval e que precisa se preparar para salvar a vida das mulheres.

Eu quero, faço questão aqui de destacar que, em Narandiba, nós perdemos Maria das Graças Costa Soares, de apenas 43 anos; na Sussuarana, Cássia Ribeiro da Conceição, de 39 anos; no Horto Florestal o nome ainda não foi revelado. E chamo a atenção para um dos casos, o mais aterrador que aconteceu, que foi exatamente o assassinato da jovem Jéssica Santiago dos Santos, de apenas 29 anos, trabalhadora doméstica, grávida que foi assassinada pelo neto da sua patroa. Imagine que cena dantesca, que cena infernal, que coisa horrível acontecer na nossa cidade, na capital baiana, um assassinato que me faz relembrar os tempos da escravidão. Aquilo que a gente lê nos livros de história política sobre o Brasil em que muitos senhores estupravam, violentavam suas mucamas, mulheres escravizadas e em muitas situações assassinavam essas mulheres que os repeliam.

Então é muito duro ver que em pleno século XXI, uma situação como essa acontece em Salvador, num domingo à tarde. Um negócio absurdo, absurdo, inaceitável.

Nós não podemos tratar como natural o que não é natural. Isso não é natural. Isso não pode ser legitimado, não pode ser banalizado. A gente não pode tratar como se fosse algo que faz parte da cena comum, do cotidiano, porque por mais que se repitam esses assassinatos, esses feminicídios nós temos que ampliar, sim, a indignação de toda a sociedade.

Quero dizer que é fundamental que o governador Rui Costa, que mantém na Bahia uma secretaria de políticas para as mulheres fazendo um trabalho importante, amplie esse trabalho.

Nós precisamos de investimentos. E eu faço aqui um apelo ao governador, porque ele, inclusive, é o primeiro governador deste estado a fazer um investimento concreto em políticas para as mulheres como, por exemplo, a criação do Hospital da Mulher, que vem salvando milhares de vidas.

Mas é preciso investir mais numa infraestrutura de proteção às mulheres em situação de violência. Nós precisamos que nos 27 territórios da Bahia tenhamos CRAMs, centros de referência de apoio às mulheres em situação de violência.

Nós precisamos... Eu sempre digo, nós temos que investir no sistema educacional, reeducar a população, fazer amplas campanhas no rádio, na televisão, cada vez maiores no sentido de garantir a mudança na mentalidade das pessoas.

É preciso investir na escola. As meninas e os meninos precisam ser educados de uma forma diferente, no sentido de garantir a igualdade, de mostrar que mulheres e homens são iguais, que sexo só pode acontecer quando duas pessoas querem. Diferente disso é estupro.

Essas vidas que nós perdemos ontem não vão voltar mais.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campanhas.)

Na semana passada, subi aqui para falar também dessas situações de feminicídio. Isso está fazendo cada vez mais parte do cotidiano.

A prefeitura de Salvador, o prefeito ACM Neto precisa investir, sim, numa infraestrutura de trabalho, de empoderamento dessas mulheres, de atendimento à mulher em situação de violência. Seja o presidente da República, o governador do estado, o prefeito da cidade do Salvador e de outros municípios, essa agenda precisa...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campanhas.)

(...) ser uma agenda prioritária.

Eu fecho aqui a minha fala para lamentar e dizer que toda a sociedade precisa pressionar esse presidente nefasto, Jair Bolsonaro, que reduziu de R\$ 37 milhões, deputada Maria del Carmen, os investimentos na política de atenção às mulheres para menos de R\$ 200 mil. Isso é um absurdo, é uma autorização ao que está acontecendo, que é a ampliação dos feminicídios não só na Bahia, mas no Brasil inteiro.

Então, fica aqui o nosso registro, o nosso repúdio e a nossa solidariedade a essas famílias que perderam suas mulheres, suas companheiras, mães. Enfim, famílias que hoje amanhecem destroçadas na cidade de Salvador.

Obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Jacó, ao tempo em que me solidarizo com o pronunciamento de V. Ex.^a, deputada Olívia Santana.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Sr.^a Presidenta, deputada Maria del Carmen, colegas deputados, pessoal da tribuna, da imprensa, do cafezinho, da taquigrafia, turma do apoio, turma de casa, boa tarde.

Hoje é um dia de festa. Esta Casa, hoje, teve o orgulho de fazer uma sessão especial que ficará na história desta Casa, deputada Maria del Carmen. Hoje aqui aconteceu a entrega da Comenda Dois de Julho ao sambista Nelson Rufino, o mais novo comendador do samba da Bahia.

Estiveram presentes aqui os seus amigos e amigas, artistas, autoridades e representantes de vários blocos para homenagear esse grande baiano.

Foi um evento muito alegre em que nós pudemos perceber a importância de Nelson Rufino para a história do samba da Bahia.

O Carnaval da Bahia abriu, hoje, aqui nesta Casa, minha presidenta.

(Lê) “Professores de Iaçú estão lutando pela garantia de uma educação pública de qualidade.

Os professores de Iaçú estão há 3 anos lutando pelo reajuste do piso salarial. Na segunda-feira da semana passada, eles suspenderam as atividades da semana pedagógica. Tiveram como resposta o ponto cortado.

O que está acontecendo em Iaçú é um desrespeito à lei e ao plano de carreira dos docentes. Em nome de uma suposta austeridade, a gestão do prefeito Adelson Sousa de Oliveira congela os salários e se recusa ao diálogo. A Secretaria de Educação está à deriva e não dispõe de projetos para solucionar os problemas do ensino público no município de Iaçú. Em 2016, o prefeito se comprometeu em acabar com a politicagem nas escolas, mas a prática continua – vejam só – e os diretores são indicados em troca de apoio político.” Em troca de voto. Indicação de diretor no município de Iaçú virou moeda de troca, virou mercadoria. Isso é lamentável porque com a educação nós não podemos brincar.

“Professores não são inimigos da educação.” Muito pelo contrário. “Todo respeito à luta desses profissionais no município de Iaçú.” Estamos juntos nessa caminhada.

Participei também do encontro territorial de tática política do PT, em Alagoinhas, e da posse do PT, em Milagres. “O nosso mandato cumpriu agendas importantes nesse final de semana. Em milagres quero agradecer ao companheiro Fabão pela organização da posse do PT municipal. Desejo muito trabalho e muita disposição a Celso – que é o nosso presidente – para a luta que vem pela frente. Participaram com a gente do ato os pré-candidatos a vereador Sérgio do Mototáxi, Luís Alberto, Ana, Lula e Reis.

No domingo, estivemos num encontro territorial em Alagoinhas para debater a atuação do PT nas eleições de 2020 em cada uma das cidades do território do Litoral Norte. A reunião foi muito positiva, muito produtiva. Contou com a participação de 15 municípios e seus representantes, dirigentes e pré-candidatos a prefeitos e prefeitas. A exemplo de Eden Valadares, nosso presidente do PT; Gutierrez Barbosa, vice-presidente; Jonas Paulo, Cema Mosil, vice-presidente do PT de Salvador; Cláudia Campos, da direção estadual; nosso deputado Joseildo Ramos e Nara Costa, presidenta do PT de Aramari.”

Quero aqui também me solidarizar com os petroleiros da Bahia e do Brasil que estão em greve. E a sociedade baiana e brasileira precisam tomar conhecimento da gravidade do que está acontecendo com o nosso país. A Petrobras está sendo entregue às empresas multinacionais. Estão fazendo doação do patrimônio nacional. Estão doando a Petrobras às empresas multinacionais, e os trabalhadores da Petrobras estão resistindo para defender o direito do povo brasileiro, para não perder seus direitos e para garantir que a Petrobras possa cumprir sua função estratégica, porque é uma das maiores empresas de energia do mundo. Nós não vamos aceitar o descaso que está acontecendo com a Petrobras e cobramos providências do Poder Judiciário. Veja bem, o sindicato dos petroleiros – isso é grave – já tem...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) uma multa maior do que a que foi aplicada na Vale de Brumadinho. Imagine que absurdo, minha presidenta. Aquele desastre da Vale teve uma multa grande, mas a multa que o Judiciário aplica aos petroleiros é maior do que a multa aplicada à empresa Vale do Rio Doce de Sobradinho. Isso é uma vergonha, isso nos indigna, e a gente pede que essa justiça brasileira...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: (...) dê isonomia e garanta o direito...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) sagrado dos trabalhadores de fazerem a sua greve.

É isso, eu vou ficando por aqui, Sr.^a Presidenta.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Pastor Tom pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. PASTOR TOM: Inicialmente, eu quero dar boa-tarde a todos, agradecer essa oportunidade que Deus nos concede. Inicialmente, eu queria, neste momento, dizer ao deputado Targino Machado, que teve a oportunidade – no dia de ontem, na cidade de Feira de Santana – de lançar sua candidatura a prefeito da cidade de Feira de Santana. E vejo com muita naturalidade e com muita tranquilidade. Por quê? Tem trabalhado por Feira de Santana, as pesquisas apontaram seu nome e, pela primeira vez, ele afirma a sua pré-candidatura. Lógico, se eu estivesse na mesma situação dele, eu também lançaria o meu nome para aquela cidade maravilhosa, que é Feira de Santana. Então, parabéns, deputado Targino Machado, pelo dia de ontem, por você lançar sua candidatura a prefeito.

Eu quero aqui usar esta tribuna para dizer ao povo da Bahia que, no sábado que passou, nós tivemos uma oportunidade de estar na cidade de Vitória da Conquista acompanhando, lá, o Fluminense de Feira. Uma tradição daquela cidade, o time que nasceu no ano de 1941. E, diga-se de passagem, tivemos a oportunidade de golear o time da cidade de Ipiaú, o Doce Mel, por 7 a 3. Então eu quero aqui registrar este momento, porque o Fluminense, há muitos anos, há mais de 30 anos, não consegue ganhar de um time de futebol, no Campeonato Baiano, por essa diferença. E eu queria

registrar, como torcedor do Fluminense, porque existe uma nação, na cidade de Feira de Santana, na Bahia e no Brasil, que torce pelo Fluminense de Feira. E queria registrar, nesta Casa, que o Fluminense de Feira está no caminho certo. Hoje é o terceiro colocado no Campeonato Baiano e precisa retornar à terceira força da Bahia. E quem sabe, no próximo ano, ser a segunda, ser a primeira, com empenho, com força e com determinação.

Então, eu queria usar esses microfones potentes para registrar este momento, o momento pelo qual o Fluminense passa. Tem uma administração com transparência, deixar aqui bem claro, não é uma administração no escuro. É uma administração em que o sócio torcedor pode chegar à sede do Fluminense, perguntar e tomar posse de documentos do recurso que entrou e do que saiu. Porque o Fluminense não tem dono! O Fluminense é um patrimônio daquela cidade e nós temos que zelar. Temos que zelar!

Então, quero agradecer também aos deputados. Alguns deputados ligaram, Jacó, parabenizando o Fluminense por esse momento que está passando. Lógico que não ganhamos nada. Não ganhamos nada, mas estamos mostrando que a periferia também sabe administrar. Nada contra os presidentes que passaram pelo Fluminense, mas quero dizer que a periferia também sabe administrar. Logo no início, fui detonado, muitas pessoas me colocaram para baixo, dizendo: “Como pode um jovem que vem de bairro periférico ser presidente do Fluminense de Feira?”

E, naquele momento, eu não disse nada porque não sou o que eles dizem que sou, eu sou o que Deus diz que eu sou. E, na Bíblia, Deus fala que eu sou mais do que vencedor. Peguei essa palavra e estou trabalhando incansavelmente, acompanhando o clube em todas as partidas, motivando e fazendo a coisa certa. Não posso admitir que um funcionário trabalhe 30 dias e não receba o seu salário. E, do dia que a gente assumiu até o dia de hoje, funcionário e jogador estão em dia.

Então, quero agradecer e parabenizar a torcida do Fluminense de Feira por prestigiar o time nesse momento que o time está vivendo. Lógico, não só nesse momento... E já aproveito também para registrar e convidar os torcedores de Feira de Santana, pois vamos jogar no dia 1º com o Juazeirense e esperamos, na cidade de Feira de Santana, no mínimo, 10 mil pessoas no Joia, com ingresso de R\$ 10...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) para chamar o povo de Feira de Santana para estar presente com o Fluminense de Feira.

Então, quero concluir minhas palavras, quero ser regimental, neste exato momento em que estou muito feliz, estou alegre pela posição em que o Fluminense está. E quero dizer que posso todas as coisas naquele que me fortalece, que é o Rei dos reis, o Senhor dos senhores, o Leão da tribo de Judá. Oh, glória!

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Capitão Alden, pelo tempo de até 5 minutos.

Como o Capitão Alden não está presente no plenário, concedo a palavra ao deputado Adolfo Menezes, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ADOLFO MENEZES: Sr.^a Presidente, Srs. Deputados. Ouvi há pouco a deputada Olívia, com toda razão, mostrando mais um crime absurdo. Mesmo com a cultura machista que os brasileiros têm, eu acredito que só com a educação nós não vamos diminuir essa violência de uma forma geral e, em particular, contra as mulheres.

Pelo que ouvi na imprensa, é mais um caso ligado à droga que tomou conta do nosso país. E aí não tem governador Rui Costa, não tem presidente para resolver essa guerra – que eu acredito que o Brasil perdeu – que é a guerra das drogas. Hoje, em todos os lugares, até nos mais distantes distritos da nossa Bahia e do Brasil está infestado. É crack, é cocaína, e, infelizmente, isso acaba trazendo como consequência essa violência desenfreada tanto contra as mulheres, como contra todos os cidadãos brasileiros, de forma geral.

Por mais que o governador invista na segurança, eu acredito que uma das coisas... Nenhum país do mundo, deputado Hilton, melhorou só com educação. Nesses países de primeiro mundo, eles têm educação de qualidade, mas também têm penas severas. Penas severas! Porque com o Código Penal vigente em nosso país, as penas ainda são muito brandas, principalmente para os traficantes, deputado Jacó. Vejam que há pouco tempo um cidadão foi pego com toneladas de cocaína e pouco depois já tinha conseguido ser liberado. Devido ao nosso código, a Justiça liberou.

Então, acredito que, enquanto o Brasil não se espelhar em outros países do mundo, onde tráfico de droga é punido com pena de morte, como em Cingapura – que eu falei há poucos dias – como na Indonésia, como na Arábia Saudita, como em vários países, acredito que não vamos diminuir esse absurdo de tantos assassinatos, de tantos problemas que nós temos, hoje, no nosso país.

E eu – nesses 2 minutos que me restam – não poderia deixar, deputado Jacó, de falar da vergonha que nós, brasileiros, deputado Hilton, mais uma vez, estamos passando com o presidente Bolsonaro, que não tem limite. Vejam a que ponto o Brasil chegou: na oitava economia do mundo, o presidente da República dá uma banana para os jornalistas. Não sei o que vai acontecer, deputado Targino, de agora para a frente, porque com um presidente da República que dá uma banana para os jornalistas... Claro, não só para os jornalistas, que são uma classe tão importante e necessária, imaginem... Como?

O Sr. Targino Machado: E eles comeram a banana?

O Sr. ADOLFO MENEZES: (Risos) Então, é sem limites. Um presidente da República que nos envergonha, que não quer ouvir.

Acredito que o presidente Bolsonaro tem que dar as perguntas por escrito para os jornalistas, porque ele só quer responder o que convém. E vejam que ele compra uma briga com o governador, um governador seríssimo. O que é que o governador Rui Costa tem a ver com o miliciano que estava escondido na Bahia, deputado Robinson? Queima de arquivo? Qual o interesse do governador Rui Costa em matar esse miliciano na Bahia, deputada presidente?

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

É uma coisa sem sentido! Então, o presidente da República, não tendo o que falar, não tendo resposta quando os repórteres lhe perguntaram por que foi condecorado pelo seu filho, hoje senador... Ele foi para a parte política... E o que eu fico mais abismado é que o ministro da Justiça, o Sérgio Moro, está indo pela mesma linha. O ministro da Justiça, Sérgio Moro, na mesma linha.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Quer dizer, já está agindo da mesma forma que a turma do presidente! Todo o Brasil viu o ministro Sérgio Moro... Vou concluir, Sr.^a Presidente.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado.

O Sr. ADOLFO MENEZES: Vou concluir.

O ministro Sérgio Moro disse que perguntasse ao governador da Bahia, que é do PT. Quer dizer, é uma estupidez sem limites desse presidente que, infelizmente, a democracia permitiu que fosse eleito no nosso país. E que nos envergonha cada dia mais, perante não só...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado.

O Sr. ADOLFO MENEZES: (...) não só a todos os 10 milhões de brasileiros, mas perante todo mundo.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Hilton Coelho pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. HILTON COELHO: Boa tarde, presidenta, demais deputados e deputadas, a imprensa que nos acompanha, aqueles e aquelas que também assistem aqui à nossa *TV ALBA*.

E eu vou começar com esse questionamento do deputado Adolfo. Qual o interesse que teria o governador da Bahia de que os fatos não fossem esclarecidos? Eu diria que, não apenas nós do pessoal da Bahia, deputado Adolfo, como o conjunto da militância do Partido Socialismo e Liberdade está se perguntando isso.

Eu quero resgatar uma pequena cronologia, porque desde semana passada, o início da semana passada, obviamente quando se criou aquele fato... E não foi qualquer fato. Nós temos uma operação de um indivíduo com relações estreitas com a família, com o chamado clã Bolsonaro... Aliás, sobre isso, eu indico o vídeo da fala do companheiro Marcelo Freixo, na tribuna da Câmara federal, em que ele vai detalhando uma cronologia das ligações espúrias dessa família, a família do presidente Jair Bolsonaro, com Adriano miliciano e toda a teia que envolve os interesses ligados às milícias; a participação de familiares de Adriano no gabinete de Flávio Bolsonaro; as medalhas recebidas; a visita – ou melhor – o comparecimento do atual presidente da República ao segundo julgamento de Adriano miliciano.

Então, uma ligação extremamente próxima que se apresenta aí e que já chamaria a atenção da sociedade. Mas a operação foi algo também que chocou, não apenas a sociedade baiana, como a sociedade brasileira.

Foi um pequeno exército mobilizado nessa operação. Quase uma centena de agentes da Polícia Militar, Polícia Civil, do BOPE. Após toda uma atividade de monitoramento de Adriano miliciano, aporta um pequeno exército, que cerca o local. E a operação termina com o fuzilamento daquele que poderia ser uma grande testemunha do caso Marielle Franco.

Tudo isso chamou muito a atenção da sociedade, obviamente da nossa militância do Partido Socialismo e Liberdade, que quis explicações. E para isso a direção nacional se comprometeu em vir à Bahia, representada – nada mais, nada menos – pelo seu presidente, o companheiro Juliano Medeiros. E aqui mesmo, neste Plenário, o líder do Governo – após nós ocuparmos a tribuna e relatarmos que já tínhamos feito a solicitação formal ao secretário da Segurança de que recebesse as direções do Partido Socialismo e Liberdade junto com este deputado, para esclarecimento dos fatos relacionados à morte de Adriano miliciano nessa operação –, o líder do Governo se comprometeu, disse que as negociações estavam em curso. E que certamente – marcou data – na sexta-feira passada a comissão, composta pelos dirigentes do PSOL, pelas dirigentes, seria recebida pelo secretário de segurança. Não aconteceu. Aliás, eu entrei em contato com o próprio líder do Governo, e ele prometeu o retorno desse contato e também não fez o retorno.

Então, nós do PSOL também estamos querendo saber. Aliás, a direção nacional do PSOL está estupefacta. Como é que há um deslocamento do presidente, com todas as garantias de que os fatos seriam esclarecidos, e nós realmente não somos nem recebidos pelo secretário da Segurança, Maurício Barbosa? E abre mais um espaço para nós vermos uma reportagem – como foi a reportagem do *Fantástico* –, detalhando situações com opiniões técnicas em relação à impossibilidade, talvez a impossibilidade, de Adriano miliciano realmente ter participado de um confronto que seja com a Polícia Militar da Bahia.

E abre o espaço...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) para observações desse tipo: de um presidente completamente desqualificado, de fato, que dá uma banana para a imprensa, mostrando um certo desespero, porque, realmente, como disse o companheiro Marcelo Freixo, a ligação desse presidente, da sua família com Adriano miliciano e as milícias é umbilical. Essa é que é a realidade. Mas abre a perspectiva, inclusive, desse tipo de observação para a imprensa, fazendo uma relação, que nós também não entendemos, entre interesses do governador da Bahia...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) em simplesmente proteger...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado.

O Sr. HILTON COELHO: (...) o caso do testemunho de Adriano miliciano.

Então, eu quero registrar aqui, Sr.^a Presidenta, a nossa indignação...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo.

O Sr. HILTON COELHO: (...) a indignação do Partido Socialismo e Liberdade. E especialmente da sua direção nacional...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado.

O Sr. HILTON COELHO: (...) e a expectativa de que o caso realmente seja esclarecido com a satisfação aos militantes do PSOL, que estão ansiosos, porque nós sabemos...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado.

O Sr. HILTON COELHO: (...) o que está em jogo: é a trajetória, a perspectiva de afirmação da Justiça...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado.

O Sr. HILTON COELHO: (...) em relação ao que aconteceu com a nossa Marielle Franco que está em jogo nesse caso de Adriano miliciano.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra à deputada Kátia Oliveira pelo tempo de até 5 minutos. Cada vez que um dos deputados ultrapassa os 5 minutos, a gente reduz um deputado na relação de deputados a utilizar o Pequeno Expediente. Deputada Kátia.

A Sr.^a KÁTIA OLIVEIRA: Sr.^a Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados aqui presentes, a imprensa, aqueles que estão assistindo a nós, assistindo à *TV ALBA*, uma boa tarde.

Venho mais uma vez a esta tribuna para chamar a atenção para aquilo que tem acometido as mulheres da nossa Bahia, em especial na cidade de Simões Filho.

Nós tivemos um caso recente, que foi Mariene, mas desde 2017 são cinco casos de feminicídio. E, ontem, participei de uma caminhada organizada pela família e amigos da última vítima, que foi Mariene, e nós estávamos lá. O nome da caminhada é “Feminicídio basta”, para alertar a sociedade, alertar o poder público da importância de se criarem políticas públicas efetivas para se combater a violência contra a mulher e o feminicídio.

E como eu falei antes, foram cinco casos: em 2017, Ana Paula da Silva e Daniela Santos Melo; em 2018, Ana Amélia dos Santos Silva; em 2019, Jaqueline de Souza Santos; e em 2020, o mais recente, Mariene Menezes de Oliveira.

Então, estávamos lá, mulheres, representando a sociedade, o poder público e as esferas políticas, lutando, reivindicando, chamando a atenção para que barbáries como essas deixem de acontecer na nossa Bahia.

Quero aqui destacar as ações da prefeitura, da gestão municipal, através do prefeito Dinha, que tem avançado muito nas políticas efetivas para coibir esse tipo de violência. Uma delas é a reestruturação da Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres. Outra, é a construção do Centro de Referência em Atendimento à Mulher – Nilda Fiúza, que leva o nome de uma mulher que foi brutalmente assassinada, com investimento próprio de R\$ 500 mil. Esse centro oferta atendimento jurídico,

psicológico e social às mulheres ameaçadas ou vítimas de violência doméstica e familiar.

Também tivemos lá a aquisição de veículo para a Secretaria de Políticas para Mulheres, viabilizando o atendimento descentralizado e acompanhamento de casos pela gestão municipal. Parceria com a Ronda Maria da Penha para acompanhamento de casos em que há deferimento de medida protetiva em favor da mulher. Realização de campanhas educativas em escolas, fábricas, unidades de saúde, CRAM, CRAS e em outros locais, visando conscientizar acerca do machismo, dos direitos das mulheres e da necessidade de se combater a violência doméstica e familiar, quebrando assim o ciclo de silêncio e denunciando. Criação do conselho dos homens, visando integrar o público masculino, governo e sociedade civil no enfrentamento à violência doméstica e familiar.

Nós pudemos constatar – isso foi falado, inclusive, pela Secretaria da Segurança Pública – que houve, em 2019, um aumento de 32% em casos de violência contra a mulher.

Dentre as minhas emendas impositivas a que o deputado tem direito, eu coloquei uma emenda solicitando ao governo do estado um Núcleo Especial de Atendimento à Mulher (NEAM), para as cidades de Simões Filho, Camaçari, entre outras. E também solicitei a aquisição de viaturas caracterizadas e equipamentos de informática para 22ª Delegacia da Polícia Civil.

Tenho também nesta Casa a Indicação nº 22.775/2019, que solicita a instalação da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (DEAM) em Simões Filho. Em meio a tantos casos de feminicídio, aquela cidade precisa, sim, de equipamentos específicos para atender essas mulheres. Tenho ainda a Indicação nº 23.242/2019, em que solicito...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) a construção da Casa Abrigo em Simões Filho.

Além de ter um projeto de lei tramitando nesta Casa que se chama Campanha Maria da Penha, que consiste em se fazer campanhas nas escolas para os professores, funcionários e, principalmente, alunos. Alunos esses que, muitas vezes, crescem num ciclo de violência e depois acham que isso é normal...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Viram o seu pai, o seu tio agredir as mulheres...

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Câmara): Concluindo, deputada.

A Sr.ª KÁTIA OLIVEIRA: Já concluo, Sr. Presidente

(...) e assim, quando adultos, acham que isso é normal e acabam cometendo esses mesmos crimes.

Muito obrigada, Sr. Presidente. Uma boa tarde a todos.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Câmara): Agradeço, deputada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Câmara): Com a palavra a deputada Maria del Carmen.

A Sr.^a MARIA DEL CARMEN LULA: Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, Sr. Presidente Paulo Câmara, que assume a presidência neste momento, servidores da Casa, imprensa, aqueles que nos assistem pela *TV Assembleia*, a deputada Olívia Santana abriu os pronunciamentos desta tarde tratando da questão do feminicídio, assunto que teve continuidade com a deputada Kátia, que mais uma vez falou sobre esse gravíssimo problema que está afligindo a sociedade baiana, a sociedade brasileira. Realmente, é necessário que todos nós estejamos envolvidos na denúncia e na luta para que esses assassinatos, essas tragédias não continuem acontecendo.

A deputada Olívia Santana se referiu ao crime que aconteceu no início da tarde de ontem, no centro da cidade, quando uma jovem mulher foi assassinada de forma agressiva e absurda, fato que chocou todos nós. Esses acontecimentos, infelizmente, são constantes, estão sendo banalizados, deputado Hilton Coelho. É a banalização da vida, é como se ela não tivesse mais importância, como se as pessoas não tivessem sentimentos.

É preciso que trabalhemos a questão do feminicídio de forma ampla. É necessário implementar programas – nesse sentido, tem até um projeto de nossa autoria circulando aqui na Casa – que também busquem tratamento psicológico para homens que cometem a violência. Devemos trabalhar nessa direção, até porque isso está estabelecido na Lei Maria da Penha. Que os culpados sejam punidos com o devido rigor que a lei exige, mas também que possamos começar a tratar os homens que cometem violência contra as mulheres, na tentativa de redução desse número.

Também me alio ao que foi trazido pela deputada Olívia quanto à necessidade de se ampliar os recursos para que possamos fazer esse enfrentamento, aumentando o número de viaturas, de policiais femininas etc.

Mas queria ainda parabenizar o prefeito de Catu, Geranilson Requião, o Gera, que na última sexta-feira entregou mais uma escola completamente reformada. Também parabenizo a secretária de Educação, Ana Teixeira, pelo trabalho que vem fazendo em prol da educação daquele município. Na verdade, o trabalho que vem sendo feito lá na área de educação, tanto pelo prefeito quanto pela a secretária, é exemplo para os demais municípios, com escolas na área rural completamente reestruturadas, recuperadas. Todo o material entregue novo, implantando quadra de esportes em duas escolas, não só na sede como também nos distritos.

Portanto, parabenizo o prefeito pela iniciativa. É um município que tem, não só na educação formal, mas também a preocupação com uma biblioteca pública, a preocupação do espaço para exposição e para cultura voltados para a área cultural. É um trabalho cultural com crianças com problemas de audição e de visão.

Então, portanto, é uma área que vem, a cada dia, extremamente importante. É uma satisfação cada vez que nós vamos a Catu para entregar mais uma escola à população com a qualidade daquilo que nós vemos, ginásio de esporte. Uma quantidade enorme delas tem ginásio de esporte, tem quadra de esporte.

Então, parabenizo o prefeito Gera Requião pelo trabalho que vem realizando.

Espero que muitos outros municípios da Bahia tratem assim as suas crianças e os seus adolescentes.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Câmara): Obrigado, Sr.^a Deputada.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Câmara): Fará uso da palavra o deputado Robinson.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA LULA: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, membros da imprensa, galerias que nos acompanham, quero, hoje, saudar e parabenizar o prefeito de Paripiranga, Justino Neto, o vereador Wilson do PT e todas as lideranças pela conquista de mais uma ambulância para a cidade, essa de grande porte, fruto da nossa emenda parlamentar assegurada pelo governador Rui Costa.

Paripiranga fez um belo evento na quinta-feira passada. Fui recebido lá com muito bom acolhimento, muito carinho com a população. Espero que essa ambulância possa fortalecer o sistema de saúde do município ampliando o seu alcance, inclusive, com a cobertura para o distrito de Maritá, onde uma outra ambulância foi deslocada para suprir as demandas desse importante povoado da cidade.

Parabéns a todos de Paripiranga.

Quero, também, registrar a minha satisfação pela atenção que o governador Rui Costa tem dado à saúde de Salvador. Na última sexta-feira, foi entregue à prefeitura municipal uma Unidade Básica de Saúde, no bairro de Fazenda Grande II. Essa Unidade Básica de Saúde é muito importante para a gente ampliar a cobertura na cidade.

Salvador ostenta, no Brasil, um dos piores indicadores de cobertura de atenção básica de saúde com, apenas, 38,8%. E essa Unidade Básica, entregue pelo governador, poderá proporcionar à prefeitura investir na contratação da Unidade de Saúde da Família para a população ter uma cobertura de agentes comunitários, médicos, enfermeiros e dentistas no bairro populoso de Cajazeiras.

Quero, também, registrar o esforço e o investimento do governo do estado. Mais de 70 milhões foram gastos para assegurar o pleno funcionamento do Carnaval de Salvador em parceria com a prefeitura. São investimentos que garantem, fundamentalmente, a segurança pública. São 27 mil homens entre policiais militares, policiais civis e bombeiros para dar segurança ao folião de Salvador, ao baiano e, especialmente, também, àqueles que nos visitam de outros estados e de outros países. Digo isso porque o Carnaval de Salvador é a maior festa a céu aberto do planeta.

Então, o governo do estado, além dos investimentos na área de segurança, tem a área da saúde e, também, os conteúdos próprios.

O Carnaval do Pelourinho é uma tradição em nossa cidade. Trata-se do terceiro circuito da capital, basicamente organizado e financiado pelo governo do estado. É um projeto vitorioso. O Carnaval Ouro Negro viabiliza a participação das entidades de matriz africana, os nossos blocos, os nossos afoxés. Eles mantêm viva a nossa tradição, a nossa cultura. O governo do estado apoia, intensamente, essas entidades carnavalescas pelo projeto Ouro Negro, que é um sucesso absoluto.

Eu, também, quero parabenizar o governo do estado por ser parceiro e solidário com a prefeitura de Salvador e, além disso, investir em outros carnavais no interior do estado para a população baiana ter, nesse período, não só entretenimento e lazer, mas

ter, também, a vinda de turistas, que é fonte de renda para a cidade, geração de emprego para a nossa gente ter uma oportunidade de, com a cultura, com a festa, desenvolver a economia e ter possibilidade de ganhar algum recurso nesse período.

Quero, por fim, Sr.^a Presidenta, me solidarizar com os petroleiros brasileiros que, há 17 dias, paralisaram suas atividades e sofrem um boicote da invisibilidade pela grande imprensa nacional. Os petroleiros estão em greve, não só por garantia de melhores condições de trabalho, mas para defender o patrimônio público do nosso país. Os petroleiros paralisam suas atividades para impedir o sucateamento da empresa, para impedir que ela seja privatizada na Bacia das Almas, praticamente entregue de forma gratuita aos investimentos, aos investidores internacionais e merecem toda a nossa solidariedade.

Eu, particularmente, e toda a Bancada do PT, estaremos, na quarta-feira, no movimento de assembleia do segmento na Pituba para levar a nossa solidariedade e o nosso apoio a esses bravos brasileiros que resistem a esta tentativa de criminalização do movimento que vem do TST, aplicando multas descabidas à paralisação. Há, também, toda uma rede de coação feita contra o movimento.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Paulo Câmara pelo tempo de até...

Bem, considerando que já terminou o tempo do Pequeno Expediente, há um acordo entre a Maioria e a Minoria para a prorrogação, enquanto tivermos oradores inscritos.

Passo a palavra ao deputado Paulo Câmara pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. PAULO CÂMARA: Obrigada, Sr.^a Presidente, obrigado, Líder da Minoria, Targino, hoje, o deputado Robinson representando o Líder da Maioria.

Mas, Sr.^a Presidente, Líder Targino, não foi por falta de aviso desta tribuna, nos meus discursos proferidos, da situação do que aconteceu hoje na região de Maiquinique. Quero falar especificamente da BA-270. Há 1 ano, eu estive nesta tribuna falando das condições, que já não eram muito boas, daquela estrada, naquele trecho de 22 quilômetros. E, aqui, o Líder Rosemberg disse que o governo do estado já estava fazendo o projeto para executar a obra.

E o que acontece hoje? A estrada está há mais de 1 ano abandonada, esquecida pelo governo do estado. Aliás, eu queria saber o que é que o governador tem contra as pessoas que moram ali na região de Maiquinique, Itapetinga, Potiraguá, Macarani, porque a estrada, simplesmente, cara presidente Maria del Carmen, se acabou.

Hoje, os moradores fizeram protestos lá, colocando pneus. Pessoas simples, pessoas que moram ali naquela comunidade, e que não aguentam nem mais passar pela estrada, porque era asfalto, virou asfalto com buraco, virou barro, a chuva levou o barro e, hoje, são pedras. Um trecho de 22 quilômetros em que se demora, aproximadamente, quase 1 hora para poder chegar.

E o governo vive de promessa, dizendo que vai fazer, que vai acontecer, que já fez mais de 7 mil quilômetros de estradas na Bahia. Eu queria saber onde se encontram esses 7 mil quilômetros. Já fiz aqui um desafio ao governo: encaminhe para a Assembleia Legislativa onde foram alocados esses 7 mil quilômetros de pavimentação. Quais foram os municípios beneficiados? Nós não conseguimos enxergar. Por onde você anda pela Bahia vê estradas deficitárias, estradas precisando de recapeamento, estradas sem manutenção e estradas praticamente, ou totalmente, abandonadas, como a BA-270.

Então, aqui, quero fazer mais um apelo. Isso aqui não é questão partidária, isso aqui é questão de humanidade. O governo do estado precisa olhar com mais seriedade, com mais respeito aquela população. Até porque teve uma votação expressiva naquela região. Mas parece que o governo governa de costas, esquecendo a população de Maiquinique e todos dali que precisam trafegar pela estrada.

Quero, aqui, registrar também, Sr.^a Presidente, a visita que fiz na quinta-feira a Lapão, para o Carnalapão. E quero parabenizar, aqui, o prefeito Ricardo e o vice-prefeito Márcio. Não conhecia o Carnalapão. Fiquei, realmente, surpreso com o que eu vi. Um município extremamente organizado, com uma estrutura física exemplar, com atrações de peso.

E esse Carnaval não fica a dever a nenhuma outra grande cidade do nosso estado. Perde apenas para o Carnaval de Salvador. Parabéns ao prefeito Ricardo e a toda a sua equipe por esse evento de grande magnitude, reunindo quase 30 mil pessoas numa noite de quinta-feira.

E, agora, no sábado estive visitando o município de Belo Campo, que completou 58 anos. Aqui, eu quero deixar o registro dos meus parabéns a toda aquela população, especialmente ao prefeito Quinho.

Pudemos inaugurar a Praça da Juventude, que foi emenda do deputado Marquinho Viana, que é o deputado mais bem votado daquela localidade. Uma praça extremamente bem-feita, muito bem organizada, aprazível, onde poderão se reunir as famílias daquela comunidade. E, à noite, participamos de um belo *show* feito pela prefeitura de Belo Campo, reunindo quase 20 mil pessoas na praça.

Está de parabéns o prefeito Quinho, está de parabéns toda a população belocampense, porque está no rumo certo: do trabalho, da transparência, da competência. E, efetivamente, aquele município tem se transformado num polo gerador de obras, de comércio, de trabalho, um exemplo para toda a região.

Portanto, minha querida amiga, deputada Maria del Carmen, são essas minhas palavras.

Mas quero, aqui, deixar mais uma vez o meu registro de repúdio a essa situação. Parece que o governo do estado persegue aquela população! Acho que cabe à Comissão de Infraestrutura falar com o deputado Pedro Tavares para que nós possamos, efetivamente, fazer uma solicitação, um apelo ao secretário Marcus Cavalcanti e ao governador Rui Costa: não se esqueçam daquela população! Porque o sentimento que eu tenho hoje é que o governador governa de costas para aquela região.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Targino Machado: Pela ordem, Excelência!

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Questão de ordem do deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado: Sr.^a Presidente, tendo em vista o acordo que foi feito entre as bancadas, todos os deputados que tinham interesse em falar no Pequeno Expediente já falaram. Então, eu gostaria de solicitar a V. Ex.^a uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Deputado Targino...

O Sr. Targino Machado: Foi por acordo, viu, Excelência. Então...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Havendo apenas cinco Srs. Deputados no plenário, considero que não existe quórum para a continuidade da presente sessão, declarando, portanto, a mesma encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.